

AUXÍLIOS GARANTEM A SAÚDE ECONÔMICA

Para conter as perdas, o Governo Federal criou programas de transferência de renda, o que não é suficiente para suprir as perdas, mas minimizam os impactos sociais e econômicos causados pela crise do Covid-19. Para economistas, os programas são considerados vitais e uma das mais importantes medidas adotadas até o momento, pois ao garantir uma renda para as pessoas o governo também injeta dinheiro e melhora a saúde econômica brasileira, pois os valores acabam voltando para o comércio

PÁG. 8



COMUNICADO

O jornal Estadão Mato Grosso informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais.

Accesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.

Mauro quer empréstimo de R\$ 310 mi

O governo de Mato Grosso encaminhou para votação na Assembleia Legislativa um pedido de autorização para contrair empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird) no total de US\$ 56,2 milhões. O valor será usado para implantação do programa chamado 'Governo Digital'

PÁG. 4

Cresce apoio a projetos made in Brazil

Duas explosões simultâneas, a do câmbio e a do coronavírus, estão levando empresas a ampliar o processo de nacionalização de matérias-primas e componentes. A intenção é escapar das importações que estão mais caras diante da valorização de 25% do dólar

PÁG. 3

DIA INTERNACIONAL DA SAÚDE MENTAL MATERNA

Getty Images/ Ilustração



Em meio ao isolamento social e à pandemia, não podemos esquecer dos novos desafios enfrentados pelas mães. Desde a gestação, a maternidade sempre trouxe mudanças significativas para a vida da mulher e todos à sua volta. Em meio à romantização pela sociedade, não devemos minimizar ou esquecer da saúde mental da mulher. Em busca dessa conscientização, foi criado um dia em que todos são convidados a refletir sobre o tema

PÁG. 5

ATOR COMPLETO, FLÁVIO MIGLIACCIO JÁ FOI HERÓI DAS CRIANÇAS

PÁG. 6



Divulgação

HOMEM É MORTO APÓS SACAR AUXÍLIO

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUARTA - 06/05

↑ 29°

↓ 21°



'NOVO MUNDO'

Crise estimula o 'made in Brazil'

Novo patamar do dólar, acima de R\$ 5, e os desafios trazidos pela pandemia faz indústrias investirem na nacionalização da produção

Disk Farmácia
 Ligue. Peça. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed
 Cuiabá

Márcia De Chiara/AE

Dois explosões simultâneas, a do câmbio e a do coronavírus, estão levando empresas a ampliar o processo de nacionalização de matérias-primas e componentes. A intenção é escapar das importações que estão mais caras diante da valorização de 25% do dólar desde o início da pandemia, da dependência de poucos fabricantes globais e da escassez de produtos de combate à covid-19 por causa da alta demanda mundial.

Diante da falta generalizada de álcool gel, usado para evitar a disseminação da covid-19, a Klabin, fabricante de papéis para embalagens, desenvolveu um espessante em substituição ao carbopol, matéria-prima derivada do petróleo que transforma o álcool líquido em gel. O produto era 100% importado da China e, além da escassez, teve significativo reajuste de preço.

O novo produto é extraído da madeira e foi desenvolvido em apenas duas semanas numa parceria da Klabin com o Instituto Senai de Inovação e com a indústria de cosméticos Apoteka, que produzirá o álcool gel em sua fábrica de Leme (SP).

“Conseguimos, num momento crítico para nós e para o mundo, um substituto do carbopol derivado da microfibrila celulósica extraída de nossas florestas o que é muito bom em termos de sustentabilidade pois é um produto renovável”, afirma Carlos Augusto do Amaral Santos, gerente corporativo de P&D da Klabin. A empresa já entrou com pedido de patente.

O novo espessante também tem outras aplicações, como em fórmulas de cosméticos e na própria produção de papel. “Isso abre uma possibilidade grande de mercado interno e, no futuro, de exportar, dependendo da nossa estratégia”, diz Santos.

O economista do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), Rafael Cagnin, acredita que haverá algumas mudanças substanciais no País. Para ele, as empresas vão ampliar o número de fornecedores para diminuir a dependência de fabricantes externos.



Setor de autopeças é um dos que acelerou a nacionalização da linha de produção devido à alta do dólar

“A reconversão das plantas (para produção de equipamentos médicos, por exemplo) mostra que temos competência industrial para voltar a produzir e reduzir alguns gargalos”, diz. Na avaliação do pre-

sidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Humberto Barbato, a crise atual escancarou a vulnerabilidade do País em relação ao mercado internacional. “Quando o proble-

ma surgiu na China, em pouco tempo sofremos com a falta de peças. Esse nível de dependência de componentes eletrônicos cria uma situação grave”.

Ele acredita que o Brasil tem oportunidade de retomar a nacionalização

da sua indústria, mas, para isso, as empresas precisam ser competitivas e, além de atender o mercado interno, também exportar. E isso, diz ele, só será possível com as reformas tributária e administrativa.

IMPOSTOS NA BOMBA

Aumento na taxa da gasolina gera queda de braço

Mônica Scaramuzza/AE

A Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e os sindicatos do setor da revenda enviaram na segunda-feira, 4, ofício à Presidência da República, com cópia para os ministérios de Minas Energia, Economia e Casa Civil, para pedir ao governo que não aumente o imposto da gasolina (Cide), nem eleve a taxa de importação dos

combustíveis, conforme pedido feito pelas usinas de açúcar e álcool.

“Seria uma incoerência o governo ajudar os usineiros e prejudicar os consumidores”, disse Paulo Miranda, presidente da Fecombustíveis ao jornal O Estado de S. Paulo. Miranda afirmou que o aumento da Cide teria impacto direto ao consumidor, uma vez que o valor iria ser repassado aos preços nas bombas. “As margens das revendedo-

ras são muito baixas e não teríamos como absorver”, afirmou.

Em carta enviada ao presidente Jair Bolsonaro, as revendedoras de combustíveis afirmaram que o aumento viria também em um momento completamente inoportuno para o setor, que também está em crise e amarga uma queda vertiginosa nas vendas, entre 50 e 75%, em média no Brasil, assim como para os demais elos da cadeia de combustíveis.

O jornal O Estado de S. Paulo apurou que as refinarias da Petrobrás estão operando a 60% de sua capacidade.

Em abril, o setor de açúcar e etanol pediu um pacote de medidas de apoio ao governo para ajudar as usinas a passar pelo momento mais crítico da crise provocada pelo coronavírus. Entre as reivindicações, estavam o aumento da Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico (Cide) de R\$ 0,10 para R\$

0,30 no litro da gasolina e o aumento da alíquota de imposto de importação de zero para 15%. As usinas também pedem financiamento para estocar 6 bilhões de litros de etanol e a suspensão do PIS/Cofins.

O aumento da Cide sobre a gasolina torna o etanol mais competitivo. “O consumo de gasolina já está muito baixo. Houve uma queda forte. Por que beneficiar uma categoria que tem recebido ajuda do governo há mais de 500

anos?”, ressaltou José Alberto Paiva Gouveia, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo (Sincopetro).

“Os revendedores de todos os Estados se posicionaram contra e cobram uma posição do governo”, afirmou. O setor sugere que, em vez de elevar a Cide, o governo zere os impostos PIS/Cofins do etanol durante a pandemia, como forma de ajudar os usineiros.

UTILIDADE PÚBLICA

Veja empresas que entregam suas compras em domicílio

Priscilla Silva

A necessidade de confinamento para evitar a disseminação do novo coronavírus torna imprescindível serviços de entregas a domicílio, que garantam a segurança do entregador e do cliente. Para ajudar que você permaneça em sua casa e garantir uma prestação de serviço aos leitores, a reportagem verificou a “Lista de empresas que realizam entregas”, que tem circulado nas redes sociais, e trouxe para você os contatos certos das empresas que vão te ajudar a manter sua despensa cheia sem sair de casa.

MERCADOS E HORTIFRÚTI

Comper: oferece um portal para realização de compra e entrega www.comperdelivery.com.br

Mix Hortifrúti: 3057-7007 (Goiabeiras) e 2129-8333 / 9644-8333 (Monte Líbano)

Entrega compras a partir de R\$ 50. Das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira, e sábado até as 12h.

Bio Mundo: 3641-8123 / 3644-2029 / 99803-4807

Entrega de compras a partir de R\$ 50, podendo ter taxa de entrega de R\$ 10. Pedidos podem ser feitos das 10h às 16h, de segunda a sexta-feira.

Paio! 3028-5245 e 99810-6668

A loja física permanecerá aberta entre as 7h30 e 17h30. Entrega é grátis para



Empresas entregam desde remédios até hortifrúti na porta da sua casa

pedidos acima de R\$ 50. Abaixo desse valor será cobrada taxa de R\$ 5.

Quitanda da Vó Rita: 99977-1121

Empresa familiar especializada em produtos de panificação, bolos e pães, que caem bem para um chá da tarde, café da manhã ou lanches. *Não pro-

duz pão francês. Os pedidos para entrega devem ser realizados entre 8h e 17h. Poderá ter taxa de entrega dependendo da região.

Bem da Roça: 3027-7001 e 99967-5015
 Fábrica especializada em bolos e biscoitos caseiros. Pedido mínimo para

entrega é de R\$ 30, mais taxa de entrega, que varia entre R\$ 7 e R\$ 12. Atendimento das 7h às 17h.

AÇOUGUES

Casa de Carne Mattozo: 3624-1805 e 3025-7269

Atende pedidos das 7h às 16h, mas recomenda-se que sejam feitos um dia antes, devido ao aumento da demanda.

Kalinne (peixes): 99951-3545

Feirante que iniciou o serviço delivery após a suspensão das feiras de rua. Pedidos são realizados em horário comercial, podendo ser cobrada entrega dependendo da região.

Quitanda Frutas e Verduras: 3326-7144 e 99693-5675 - Atende somente a região de Tangará da Serra.

FARMÁCIAS:

Farmácia Nippon (Centro): 3617-4300 / 99299-8403

Farmácia Unimed: (65) 3648-8888

Drogaria Alvorada: (65) 3621-5000

Farmácia Nossa Senhora de Fátima: (65) 3617-5200

Drogaria Cuiabá (CPA IV): (65) 3054-4444

Drogaria Rosário (Santa Rosa): (65) 3901-8547

DrogaGeral: 3624-2900 / 3324-2900

Drogasil: A rede de drogarias oferece venda online de medicamentos pelo site www.drogasil.com.br ou pelo telefone 3004-8007.

PEDIDO À AL

MT quer empréstimo de R\$ 310 mi

Texto encaminhado à Assembleia aponta que o dinheiro será usado para implantar o 'Governo Digital' e ajudar no combate à sonegação

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Jefferson Oliveira

O governo de Mato Grosso encaminhou para votação na Assembleia Legislativa um pedido de autorização para contrair empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird) no valor de US\$ 56,2 milhões. Com a cotação do dólar nessa terça-feira (5) a R\$ 5,55, o valor do empréstimo seria de R\$ 310 milhões.

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Assembleia aprovou o pedido que chegou na AL no dia 29 de abril e liberou a tramitação do texto em caráter de urgência. Com isso, o trâmite para aprovação por parte dos parlamentares acontecerá de forma mais rápida.

De acordo com o governador Mauro Mendes (DEM), o pedido é necessário para que o Estado consiga equilibrar as contas, devido à queda na arrecadação durante este período de pandemia. O empréstimo acontecerá no âmbito do Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil (Profisco).

O dinheiro será investido na implementação do programa chamado Governo Digital, uma plataforma na qual o cidadão poderá acompanhar e ter acesso a todos os serviços prestados pelo Estado, e também controlar os riscos de sonegação fiscal.

No texto encaminhado à Assembleia, o governo afirma que a contratação do empréstimo não irá afetar as contas públicas negativamente, pois as parcelas representam uma fatia inferior a 1% das receitas estaduais.

"Portanto, a prestação está enquadrada no fluxo de caixa do Tesouro do Estado, pois este serviço da dívida compromete em média 0,09% da Receita Corrente Líquida (RCL) durante o período financiado, e saldo deve-



Mauro Mendes quer autorização da Assembleia para contrair empréstimo de R\$ 310 milhões

representa a média de 0,70% da RCL mantendo também, a partir de 2024, trajetória decrescente e dentro do limite de endividamento de 60% da RCL estabelecido na Lei de Responsabilidade de Fiscal", relata parte do

pedido feito à Assembleia Legislativa.

A autorização para o empréstimo está prevista para ser votada na sessão desta quarta (6), mas o governador acredita que a pauta pode ser alterada pelos deputados estaduais.

A escolha do BID, segundo o governo, é pela menor taxa de juros que o banco oferece. Caso aprovado pelos deputados, esse será o segundo empréstimo assinado por Mendes junto ao BID em menos de um ano.

Em setembro do ano passado, o Estado emprestou do BID a quantia de US\$ 250 milhões para quitar uma dívida com Bank of America, que foi feita na gestão do ex-governador Silval Barbosa.

EFEITO PANDEMIA

MP cria "Bolsa Saúde" de R\$ 1 mil para promotores

Tarley Carvalho

O Ministério Público do Estado (MP-MT) instituiu um novo benefício a seus membros e servidores. Agora, todos passam a ter direito a uma ajuda de custo para despesas com saúde no valor de R\$ 500,00, para os servidores, e de R\$ 1 mil, para os membros do órgão. O ato foi publicado no Diário Oficial Eletrônico (DOE) do MP que circula nesta terça-feira (5) e é assinado pelo procurador-geral de Justiça, José Antônio Borges Pereira.

A publicação do MP afirma que a verba é um ressarcimento parcial, mas só na teoria. De acordo com o ato publicado, uma vez por ano, os beneficiários devem apresentar comprovantes dos gastos com saúde, como quitação de boleto bancário, recibo, nota fiscal, desde que emitidos por empresas de plano de saúde.

Contudo, o mesmo ato determina que quando os gastos com plano de saúde forem menores que o valor recebido este deverá servir de estímulo para o cuidado com a saúde.

"Os valores contratualizados com planos ou seguro de saúde, que excedam ao valor da ajuda de custo, de natureza indenizatória, são de res-

ponsabilidade do membro ou servidor beneficiário e, caso inferiores, presume-se que a diferença seja destinada como incentivo à prática de despesas e medidas profiláticas de prevenção à saúde", diz o documento.

Os servidores e membros que tenham planos de saúde e seu pagamento se dá por desconto na folha não precisarão apresentar os comprovantes anuais.

Os servidores e membros que não apresentarem os comprovantes terão o benefício suspenso por 30 dias, prazo para que eles providenciem os documentos. No caso de, ainda assim, não serem apresentados os comprovantes, o MP poderá cortar o benefício e determinar a restituição aos cofres do órgão, podendo ser descontado em folha.

Para ter direito ao recurso, os beneficiários deverão formalizar um requerimento junto ao MP, declarar que não recebem nenhum outro tipo de benefício semelhante e comprovar que possui plano de saúde.

A publicação fixa que o beneficiário pode ter o recurso suspenso em algumas situações. No caso de afastamento para posse em mandato eletivo ou cargo de confiança em outros Poderes, ou licença para acompanhamen-

to do cônjuge por prazo indeterminado e para tratar de assuntos pessoais são motivos que levam à suspensão do pagamento.

O MP estipula que o benefício não poderá ser usado como remuneração e não será contabilizado para cálculo do 13º e nem para a margem consignável.

OUTRO LADO

O MP se manifestou por nota:

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso vem a público esclarecer os motivos pelos quais instituiu, por meio do Ato Administrativo 924/2020/PJ, da Procuradoria-Geral de Justiça, uma Ajuda de Custo para despesas com saúde aos servidores e membros da instituição.

O referido Ato Administrativo tem como lastro o artigo 32 da Lei 9.782, de 19 de julho de 2012, ou seja, a concessão de tal benefício estava legalmente autorizada desde aquela data. Tanto é assim, que outras ins-

tuições públicas já concederam a mesma ajuda de custo aos seus integrantes, como ocorre no Tribunal de Justiça, que paga a seus servidores, bem como o Ministério Público Federal a seus membros e servidores.

Os recursos necessários para o pagamento do benefício estão previstos no Orçamento do exercício de 2020 do MPMT, ou seja, não se trata de um dispêndio financeiro sem lastro orçamentário que venha a exigir o aporte de suplementações ou remanejamento orçamentário, e estava planejado antes

mesmo da pandemia.

Por fim, torna-se relevante esclarecer que projeto de lei já aprovada pelo Senado Federal e que deve também receber aprovação da Câmara dos Deputados, além de instituir ajuda financeira a Estados e Municípios pra fazer frente à pandemia do Novo Coronavírus, também vai congelar até o final de 2021 os subsídios de todos os servidores públicos das esferas federal, estadual e municipal, razão pela qual a ajuda de custo teve que ser regulamentada agora.

DEVERES IGUAIS

Órgãos públicos também serão multados por máscara

Da redação

O governo do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa proposta que prevê aplicação de multas nos estabelecimentos públicos municipais, estaduais e federais que não exigirem o uso de máscaras por funcionários e cidadãos em suas dependências.

Assim como a Lei 11.110/2020, que prevê multa aos estabelecimentos comerciais, a infração aos órgãos públicos será cobrada por pessoa sem o equipamento de proteção, ao valor de R\$ 80. No entanto, no caso de estabelecimentos públicos estaduais, a multa poderá ser

cobrada diretamente do gestor máximo do órgão ou entidade.

O objetivo da proposta é criar "mecanismos para garantir a efetiva obrigatoriedade do uso de máscaras faciais por todas as pessoas que circulem no território do Estado de Mato Grosso, independentemente da natureza do estabelecimento frequentado".

A aplicação de multas em estabelecimento comerciais entrou em vigor nesta terça-feira (5). Já no caso dos estabelecimentos públicos, assim que o projeto de lei for aprovado pelo Poder Legislativo.

As máscaras caseiras ou cirúrgicas são um dos

itens indispensáveis na prevenção ao novo coronavírus, uma vez que funcionam como uma barreira de proteção, diminuindo a transmissão da doença. Mato Grosso foi o primeiro estado a tornar o uso do equipamento obrigatório.

"Temos que ser os primeiros dar o exemplo, por isso, a exigência do uso em estabelecimentos comerciais, como também em órgãos públicos, incentivando ainda mais a conscientização da população. A responsabilidade de usar a máscara é de todos os mato-grossenses para que possamos diminuir a disseminação da Covid-19", disse o governador Mauro Mendes (DEM).

ALERTA DA SAÚDE

Figueiredo: "Não corram riscos desnecessários"

Da redação

Mato Grosso é o terceiro Estado com a menor incidência do novo coronavírus no país. Mesmo com o dado positivo, o governo do Estado alerta para a continuidade pela população das medidas de segurança para evitar a transmissão do vírus e manter o baixo índice.

Conforme o Boletim Informativo de segunda-feira (4) da Secretaria de Estado de Saúde (SES), o número de casos em Mato Grosso é de 344, sendo confirmados 13 óbitos pela Covid-19. As medidas apontadas como forma de mi-

nimizar a disseminação da Covid-19 são o isolamento social, para os que podem ficar em casa, e a manutenção das práticas de higiene, sendo o uso de máscaras de proteção e a utilização do álcool 70%, para os cidadãos que precisam sair de casa, assim como a lavar as mãos com água e sabão com frequência.

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, aponta que o mês de maio será o de maior enfrentamento da doença.

"Os números em Mato Grosso foram brandos até agora, porque o governo antecipou

as medidas para evitar a transmissão, como a determinação pelo isolamento social e práticas de higiene lá em março. Fomos o primeiro Estado a determinar o uso obrigatório das máscaras como medida de prevenção. Mas agora vem o desafio, pois com a flexibilização é muito provável que o vírus se dissemine ainda mais do que foi até agora, possivelmente aumentando o número de casos. Por isso peço a todos: não corram riscos desnecessários, adotem as medidas de prevenção e não coloquem a vida em risco", alerta Figueiredo.

CONSCIENTIZAÇÃO

Maternidade durante a quarentena

No Dia Internacional da Saúde Mental Materna, somos convidados a refletir sobre os novos desafios diários enfrentados pelas mães



Mayara Campos

Em meio ao isolamento social e à pandemia do novo coronavírus, não podemos esquecer dos novos desafios enfrentados pelas mães ao redor do mundo. Desde a gestação, a maternidade sempre trouxe mudanças significativas para a vida da mulher e todos à sua volta. Em meio à romantização pela sociedade, não devemos minimizar ou esquecer da saúde mental da mulher. Em busca dessa conscientização, foi criado o Dia Internacional da Saúde Mental Materna, que acontece em toda primeira quarta-feira de maio, próximo ao Dia das Mães.

Os transtornos mentais relacionados à maternidade são também muitas vezes escondidos pelas próprias mães, que não querem demonstrar qualquer outro sentimento além dos relacionados

à felicidade com a chegada do bebê.

No entanto, qualquer mulher, independentemente de sua cultura, idade, nível de renda e etnia, fica exposta a desenvolver transtornos de humor e ansiedade perinatal, que podem aparecer a qualquer momento da gravidez ou durante o pós-parto.

A desigualdade na distribuição de tarefas domésticas entre homens e mulheres é uma realidade histórica no mundo. E durante uma pandemia, a situação das mães, que carregam a cobrança pelo cuidado com o outro, é ainda mais agravada. As mulheres se sentem mais exaustas tanto física quanto emocionalmente com as responsabilidades extras.

A psicóloga Marcela Freire relatou à reportagem dificuldades enfrentadas durante o isolamento social. Mãe de primeira viagem, ela precisa usar a criatividade e energia para distrair a filha de 18 meses que ainda não entende a situação mundial.

“A maternidade sempre foi um desafio para mim, porém com a quarentena tem-se mostrado muito mais complexa e desafiadora. A demanda dobrou com todos em

casa em tempo integral, e geralmente todo o serviço doméstico fica por minha conta”, conta.

Outro fator desafiante para Marcela foi a mudança na rotina. Antes eram comuns passeios com a filha no parque, mas que agora não é mais possível. “Ela ainda não entende o que estamos vivendo e se mostra entediada. E eu, como mãe, busco várias formas de tentar distraí-la. Me sinto cansada e desmotivada e sem criatividade para suprir as necessidades de todos. Tento mentalizar que tudo passará logo e em breve retornaremos à nossa rotina habitual”, declarou a jovem.

PAPO DE PSICÓLOGA - A psicóloga perinatal Fabiane Espindola de Assis é uma das profissionais que fazem parte da mobilização nacional em prol da luta pela saúde mental materna. Um dos responsáveis pela mobilização é o instituto MasterOnline, que durante os dias 4 a 8 de maio, promoverá palestras com temas diversos a respeito da atenção psicológica materna.

“As mulheres precisam se olhar e buscar o equilíbrio, o bem-estar físico e emocional. A população precisa se conscientizar que a mulher precisa ser ouvida e acolhida, pois só



Fabiane Espindola é psicóloga perinatal e em meio à pandemia iniciará um grupo de apoio a mães que tiveram filho recentemente

assim se sentirá segura em buscar ajuda”.

“Em tempos de pandemia, o mundo tem vivenciado semelhantes sentimentos de uma mãe que teve filho recentemente e se depara com mudanças avassaladoras em um intervalo de tempo muito

curto. A angústia e a incerteza prevalecem, por isso a atenção sobre a saúde emocional materna é fundamental para uma vida mais saudável e com qualidade de vida”, afirma Fabiane.

Para ressignificar o momento em meio à

pandemia, Fabiane irá iniciar um grupo de apoio a mães que tiveram filho há pouco, para poder construir, juntas, uma rede de apoio a todas. Para mais informações, a psicóloga disponibiliza seu telefone: **(65) 98119-0518**.

POLÍCIA

VIOLÊNCIA NO INTERIOR

Homem é morto a tiros após sacar auxílio emergencial

Jefferson Oliveira

Jorge Moraes de Arruda, de 33 anos, foi morto com vários tiros na tarde de segunda-feira (4), após sacar o auxílio emergencial do governo federal, no município de Diamantino (200 km de Cuiabá).

Segundo a esposa de Jorge, o marido teria ido a uma agência da Cai-

xa Econômica Federal (CEF), sacar o auxílio de R\$ 600,00, e quando retornava para sua casa no bairro Jardim Alvorada foi assassinado com aproximadamente 10 tiros.

Testemunhas informaram que após ouvirem os tiros teriam visto um veículo Palio de cor branca saindo da cena do crime em alta veloci-

dade. Uma equipe médica compareceu ao bairro e confirmou a morte de Jorge.

A Polícia Militar isolou a área e solicitou a presença da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec), bem como a Polícia Civil. O assassino não levou o dinheiro que Jorge havia sacado e a Polícia Civil irá investigar o caso.



Jorge foi morto com aproximadamente 10 tiros após sacar o auxílio emergencial de R\$ 600,00

HOMICÍDIO

Assassinos invadem casa e executam jovem de 19 anos

Jefferson Oliveira

Um jovem identificado apenas como Sávio, de 19 anos, foi executado na noite de segunda-feira (4), quando um assassino invadiu a sua residência localizada na Rua Amo-

reira, bairro Padre Onesto Costa, em Primavera do Leste (240 km de Cuiabá).

De acordo com a PM, por volta das 19h, os policiais foram acionados para atender uma ocorrência de disparos de arma de fogo. Chegando ao local

indicado, os policiais encontraram Sávio caído no chão com perfurações pelo corpo.

Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionada e constatou a morte do jovem ainda na resi-

dência. Testemunhas informaram que o jovem estava em frente a sua casa, quando dois homens em uma motocicleta se aproximaram e a vítima saiu correndo para dentro do imóvel.

O homem que estava na

garupa da moto, desceu e perseguiu Sávio efetuando vários disparos contra ele. Após matar o jovem, os assassinos fugiram em alta velocidade e até o momento não foram localizados. A PM isolou a área para os trabalhos da Perí-

cia Oficial de Identificação Técnica (Politec) e também da Polícia Civil, que investiga o homicídio.

A polícia levantou que Sávio possuía duas passagens criminais e analisa a possibilidade de o crime ser um acerto de contas.



Ao tentar escapar da polícia, o ladrão acabou caindo na calçada e foi hospitalizado

FUGA FRUSTRADA

Ladrão tenta fugir da PM, cai e sofre traumatismo

Jefferson Oliveira

Um ladrão que não teve o nome revelado, acabou sofrendo um acidente na noite de segunda-feira (4) quando tentava fugir da polícia ao ser flagrado tentando arrombar uma casa localizada na Rua Genésio Roberto Baggio, Centro de Sorriso (420 km de Cuiabá).

De acordo com as informações locais, o criminoso foi flagrado por mo-

radores tentando invadir a residência. Testemunhas acionaram a Polícia Militar para evitar o crime. Quando os PMs chegavam próximo ao local, o ladrão tentou fugir com uma faca na mão, mas acabou caindo na calçada.

Durante a queda, o ladrão bateu a cabeça fortemente no chão e acabou ficando desacordado. A Polícia Militar solicitou apoio do Corpo de Bom-

beiros para resgatar o criminoso. O ladrão foi levado para uma unidade de saúde, onde foi constatado que ele sofreu um traumatismo craniano e ficará em observação na unidade médica por alguns dias.

Após ser liberado, o suspeito será encaminhado para a delegacia onde prestará esclarecimentos ao delegado plantonista e seguirá à disposição da Justiça.

LUTO NA TV

O ator dos mil e um personagens

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Luiz Carlos Merten/AE

Você pode até pensar que é piada, mas o primeiro papel profissional de Flávio Migliaccio foi como cadáver na peça Julgue Você! Não parecia muito promissor, mas ele deu a volta por cima, e como. Paulistano - nasceu em 26 de agosto de 1934 -, ligou-se a um grupo de teatro na igreja do Tucuruvi. Foi aluno do lendário encenador italiano Ruggero Jacobi, que participou do movimento de renovação do teatro e do cinema paulistas no fim dos anos 1940, no TBC e na Vera Cruz. Na manhã deste domingo, 3, foi encontrado morto em seu sítio no Rio.

De acordo com a Polícia Militar, que atendeu a ocorrência, a causa da morte seria suicídio. Nascido numa família de 16 irmãos, entre eles havia a também atriz Dirce Migliaccio, já falecida. Ator de teatro, cinema e TV, Flávio Migliaccio teve uma bela carreira.



Divulgação

Flávio não parecia muito promissor no começo da carreira, mas deu a volta por cima - e como!

Criou personagens inesquecíveis. Possuído pelo teatro, Flávio deu duro para se manter, já que a arte, no começo, era um bico. Foi balconista, mecânico. No teatro de periferia, descobriu sua veia cômica. Participou do politizado Teatro de Arena.

No cinema, teve um papel em O Grande Momento, de Roberto Santos, de 1956, e não parou mais. Com Santos, fez também A Hora e a Vez de Augusto Matraga. Outros papéis destacados - em Todas as

Mulheres do Mundo, de Domingos Oliveira, Terra em Transe, de Glauber Rocha, Pra Quem Fica Tchau! e Os Machões, de Reginaldo Faria, Boleiros 1 e 2, de Ugo Giorgetti, e mais um grande etc.

Na TV, que lhe deu popularidade em todo o País, participou de novelas e especiais, desde o Grande Teatro Tupi, no fim dos anos 1950. Depois - Shazan, Xerife e Cia, O Casarão, O Astro, Pai Herói, A Rainha da Sucata, Perigosas Peruas, A Próxima Vítima, uma

extensa lista que veio até Órfãos da Terra, pelo qual foi premiado pela APCA, em 2019.

Em 2017, o ator falou ao jornal O Estado de S. Paulo sobre a estreia do espetáculo Confissões De Um Senhor De Ida-

de. Personagem de seu texto, Flávio era visitado por Deus, que propõe um pacto: se ajudá-lo a desvendar um estranho acontecimento no céu, receberá a vida eterna como recompensa. No plano da realidade, Flávio não am-

bicionava essa dádiva”, brinca. “Mas se for com esses políticos que estão hoje por aqui, prefiro não”, declarou.

Assumidamente ateu, Flávio escolheu Deus para contracenar. “Num dado momento do texto, Deus indaga: ‘como vou estabelecer um pacto com alguém que não acredita em mim?’ Entretanto, ele propõe e eu aceito.”

Nesse projeto repleto de questões pessoais, Flávio decidiu acumular funções - de ator, diretor, dramaturgo, cenógrafo e figurinista. “Não consigo distribuir. Não que os outros não tenham capacidade. Mas é que quero saber de tudo”, garante. O espírito empreendedor remete ao início de sua carreira, no Teatro de Arena. O ator pode ser visto atualmente em Êta, Mundo Bom, na Globo, rede na qual brilhou. Flávio deixa um filho jornalista, Marcelo Migliaccio. No imaginário, será sempre o protagonista de As Aventuras do Tio Maneco, que também dirigiu, em 1971.

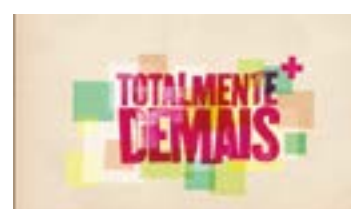
RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



RESUMO: MALHAÇÃO
GLOBO - 17H35

Quarta-feira (06) - Tato se irrita com Keyla. Telma implica com Tina. Ellen desiste de ir ao cinema com Fio. Roney sonha com Josefina. Milsuko é rude com Ellen. Keyla faz as pazes com Tato. Guto perde a paciência com Benê, e os dois discutem. Julinho repara na discussão entre Roney e Josefina. Benê não deixa de tocar piano para atender ao chamado de Josefina. Telma tenta falar com Tina, que expulsa a irmã de seu quarto. Ellen conta para Anderson que foi destrutada na casa de Tina.



TOTALMENTE DEMAIS
GLOBO - 19H15

Quarta-feira (06) - Benê revela a Lili e Germano que sua filha andava na companhia de um rapaz. Fabinho comenta com Leila que se sente preterido por Germano. Jonas e Florival saem à procura de Bola. Jojó promete fazer com que Arthur se envolva com Eliza. Carolina pede a Lu que registre o passeio de barco de Eliza e Jonas. Jacaré diz a Braço que foi Nina quem o levou para a bandidagem. Eliza fica desolada ao saber que Jonas não poderá acompanhá-la na viagem de barco. Arthur insinua que Eliza pode fazer o passeio com outra pessoa.



AVENTURAS DE POLIANA
SBT - 20h50

Quarta-feira (06) - Zóio e Falcão vão até a casa de Lindomar para cobrar o dinheiro. Trancados na rádio da escola por Benício e Mário, Lorena começa a passar mal e Gael fica desesperado. Jeff vai tirar satisfação com Brenda. João tenta convencer Bento a ir atrás de Cássio, seu pai. Filipa, Eric e Hugo começam a usar o aplicativo do Jogo do Conteúdo, mas utilizam algumas palavras ofensivas com os usuários. João e Bento aparecem no ensaio da suposta banda de Cássio, e fazem algumas perguntas ao homem.



NOVO MUNDO
Globo - 18h15

Quarta-feira (06) - Benedita ouve a conversa de Domitila com Rosa sobre sua viagem ao Rio de Janeiro. Elvira sabota a comida dos marinheiros na taberna. Jacira e Piatã se beijam. Anna vai com Thomas, Wolfgang e Diara ao palácio. Dom Pedro decide voltar para Portugal. Leopoldina passa mal, e Avilez desconfia. Domitila se surpreende com a presença de Benedita na comitê. Dom Pedro adia sua partida a Portugal. Avilez interdita a taberna de Germana e Licurgo. Libério pega a carta deixada por Cecília no banco na igreja e a publica no jornal. Domitila chega ao Rio de Janeiro. Leopoldina pede que Chalaça convença o marido a ficar no Brasil. Dom Pedro fica impactado com a repercussão que sua decisão causou na cidade.



FINA ESTAMPA
GLOBO - 21H15

Quarta-feira (06) - Quinzé e Antenor mandam o pai ir embora, mas Amália contraria os irmãos. Pereirinha desmaia, e é levado para o hospital. Marcela liga para Paulo, que disfarça na frente de Esther. Griselda confessa a Guaracy que mentiu quando disse que era sua noiva. Luana sente que Patrícia está grávida. Tereza Cristina expulsa Marcela de sua casa. Ferdinand descobre por que Pereirinha voltou e tenta fazer um acordo com ele. Guaracy é hostil com Griselda. Griselda avisa a Pereirinha que ele não se mudará com ela para sua nova casa.

CASA DOS VIDROS

BOX PARA BANHEIRO

Qualidade em Vidros!
Segurança, Durabilidade,
Beleza e Conforto.

65.3642-3344
FAÇA HOJE MESMO
O SEU ORÇAMENTO!

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

QUIROGA HORÓSCOPO

A VIDA DE TUA VIDA
Data estelar: Mercúrio e Netuno em sextil; Lua Cheia em Escorpião.

Hoje e amanhã, e a sexta-feira em menor escala, são os dias mais importantes do ano, no que diz respeito às imprescindíveis conexões de nosso planeta com as correntes cósmicas de distribuição de vida, essa vida que, enquanto não desenvolvemos a competência e destreza necessárias para administrar, em vez de ser nós que a vivemos, é a vida que nos vive. Há uma enorme diferença entre a experiência de conectar a Vida de nossas vidas e participar ativa e conscientemente de sua distribuição, e a experiência de nos abandonarmos à inércia e sermos carregados por forças além de nossa compreensão, e que, por isso, se apresentam assustadoras, sombrias e produtoras de sofrimento, não sendo nada disso, em sua essência. Faz com que teus pensamentos, emoções e práticas sirvam de canal de expressão para a Vida de tua vida.

ÁRIES: É tudo muito complexo. Esse panorama, quando você sentir e se deixar tomar pela irritação, será motivo de mau humor. O mesmo panorama, porém, quando provocar o entusiasmo característico da aventura, trará bom humor.

CÂNCER: Muito conflito se resolveria automaticamente com a ampliação da mente, porque assim se tornaria receptiva e haveria cabimento para o que, sem essa ampliação, provocaria rejeição e antipatia. Amplie sua mente.

TOURO: O contato social, mesmo que desprovido de toque físico, mas que seja do olhar, se tornou um ingrediente importante neste momento da vida, e diante dos eventos cósmicos. Faça tudo com os cuidados pertinentes.

LEÃO: Sem atrevimento, a humanidade ainda estaria morando em cavernas, sendo predada por animais gigantes para lhes servir de comida. Sem atrevimento, você viveria uma vida ao sabor da inércia, sem nenhuma iniciativa.

GÊMEOS: Nada há para explicar, ainda que muitos mistérios instigantes tenham surgido por aí. Nada há para explicar, por enquanto, contenha seu intelecto e se dedique a desfrutar dos mistérios que a vida lhe apresenta.

VIRGEM: Importante mesmo, essencial diria, é você se esforçar para que sua mente fique receptiva ao que está acontecendo, porque se você resistir, como de costume, com suas críticas, tudo irá provocando muita irritação.

LIBRA: As complicações de outrora podem ser solucionadas agora com relativa facilidade. Este é um momento daqueles em que parece haver uma magia circulando, porém, essa magia é você escolhendo a hora certa para agir.

ESCORPIÃO: Aceite o seguinte, seu progresso e benefício está inevitavelmente atrelado ao progresso e benefício das pessoas com que você tem relacionamentos significativos. Nada anda isoladamente entre céu e terra.

SAGITÁRIO: É muito bom, para sua alma sagitariana, saber que há todo um panorama de desafios e aventuras pela frente. Porém, seria bom reconhecer também, que diante desse panorama, você teria um lugar aonde recuar e descansar.

CAPRICÓRNI: Iniciativas de entretenimento são bem-vindas, porém, melhor ainda seriam as iniciativas para sair do marasmo improdutivo e se dedicar a colocar a bola em jogo, não para retomar a normalidade, mas para se reinventar.

AQUÁRIO: Agora é mais seguro você tomar as iniciativas pertinentes para se aproximar aos objetivos ansiados. No entanto, tenha em mente que este é um momento em que o nervosismo impera nos relacionamentos. Um fato que complica.

PEIXES: Há muito a explicar, mas nada a justificar. Justificativas são desnecessárias, porque serviriam ao propósito de ganhar tempo e criar impasses. Explicações, por outro lado, servem para esclarecer, inclusive a você.

Jornal ESTADÃO
Mato Grosso
(65) 3365-1187

SAÚDE FINANCEIRA

Distribuição de renda é antídoto

Os prejuízos econômicos e trabalhistas causados pela paralisação das atividades do país estão sendo minimizados pelos benefícios emergenciais

Gilberto Leite/ Ilustração

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Priscilla Silva

O rendimento salarial dos trabalhadores brasileiros cairá ao longo de 2020. A previsão é feita pela Fundação Getúlio Vargas, em seu último Boletim Macro. Apesar de os resultados para o primeiro semestre serem positivos, alta de 1%, a média do ano é de queda de 8,58% em relação a 2019.

“Com isso, a renda efetiva média fechará o ano no nível de R\$ 2.206 mensais, frente a R\$ 2.413 no ano anterior. A massa de rendimentos efetivos do trabalho está projetada para cair cerca de 14,4% em 2020, puxada tanto pela renda média [...] como pela População Ocupada, que está projetada para cair 6,6% no ano”, descreve o estudo.

Para conter as perdas, o governo federal criou programas de transferência de renda, o que não é suficiente para suprir as perdas, mas minimiza os impactos sociais e econômicos causados pela crise da Covid-19.

Os programas são considerados vitais pelos economistas e considerados uma das mais importantes medidas do governo federal. “Esses programas recompõem as perdas de renda de pessoas que perderam o emprego



Para conter as perdas, o governo federal criou programas de transferência de renda, que ajudam a minimizar os impactos sociais e econômicos causados pela crise da Covid-19

ou mesmo os que tiveram cortes de parte do salário para ficar em casa. Além de garantir uma renda mínima para essas pessoas, o governo também injeta dinheiro na economia, pois esses valores acabam voltando para o comércio, com o consumo”, avalia o economista Vivaldo Lopes.

Além das ajudas emergenciais de recomposição de renda, a FVG ressalta a importância da criação de políticas públicas. “No mercado de trabalho, o cenário é de grande perda de empregos e rendimento. A composição das perdas também dificilmente será

homogênea, e será dependente das políticas públicas adotadas”, destaca o documento.

SOCORROS EMERGENCIAIS - Os trabalhadores com carteira assinada que tiveram seus contratos suspensos ou redução de renda e jornada começaram a receber do governo federal o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm). A previsão é que sejam destinados cerca de R\$ 51,2 bilhões ao programa. A medida deverá minimizar as perdas trabalhistas ocasionadas pela pandemia do novo coro-

navírus no país. Em Mato Grosso, o reflexo da crise fez com que mais de 38,1 mil pessoas – até a última segunda-feira (4) – recorressem à ajuda do governo federal.

Os valores começaram a ser pagos ou creditados em contas das instituições vinculadas ao programa – Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil –, na segunda-feira (4).

Recompôr as perdas salariais dos brasileiros tornou-se sinônimo de saúde econômica no país. Com o isolamento social, como medida de controle da Covid-19, empresas foram

obrigadas a suspenderem as atividades; trabalhadores informais perderam suas fontes de renda e, consequentemente, o consumo despencou.

“Como resultado deste cenário no mercado de trabalho, haverá redução na renda da população, que, por sua vez, afeta todos os outros setores da economia, pois, para a roda da economia girar, é preciso consumo e, consequentemente, renda”, avaliam técnicos do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

Os valores recebidos por trabalhador variam

de acordo com a situação do contrato, com duração de 90 dias. De acordo com a Medida Provisória 936/2020, que regulamenta o Benefício Emergencial, os trabalhadores que fizeram acordo para redução salarial (entre 25% e 70%) ou tiveram contratos suspensos têm direito ao recebimento.

O valor do auxílio corresponde a um percentual do seguro-desemprego a que o trabalhador teria direito em caso de demissão, com base na média dos últimos três salários. As quantias variam entre R\$ 261,25 e R\$ 1.813,03.

Gilberto Leite/ Ilustração



As agências da Caixa começaram a funcionar com horário estendido em todo o país para atendimento do Auxílio Emergencial

Auxílio emergencial leva milhares a filas na Caixa

Priscilla Silva

Ao longo desta semana a Caixa Econômica Federal coloca em prática medidas para conter as aglomerações nas frentes das agências, de pessoas em busca do auxílio emergencial de R\$ 600. O auxílio emergencial é outro programa de distribuição de renda criado pelo governo federal, com o objetivo de socorrer os trabalhadores informais.

Por meio de nota, o banco esclareceu que não há necessidade de forma-

ção de filas antes da abertura das agências, uma vez que todos que chegaram dentro do horário de funcionamento, de 8h às 14h, serão atendidos.

“Não é preciso madrugar nas filas, evitando, assim, períodos excessivos de espera e aglomerações. Todos os que chegam até as 14h, horário de fechamento das agências, são informados de que o atendimento será realizado na mesma data. Além disso, a Caixa intensificou o atendimento às pessoas que estão nas

filas, de forma a dar celeridade com prestação de informações e geração de códigos (tokens) para a realização de saques, conforme o calendário de pagamento e da necessidade de se manter o distanciamento”, descreve um trecho da nota.

No início desta semana, as agências da Caixa começaram a funcionar com horário estendido e no próximo sábado (9) mais de 2 mil agências em todo o país irão abrir para atendimento do Auxílio Emergencial.

Cinco milhões de empregos estão sendo preservados

Priscilla Silva

Em meio a um cenário de instabilidade econômica e trabalhista, até a última segunda-feira (4), 38.136 mato-grossenses foram habilitados para receber o Benefício Emergencial (BEm), do governo federal. Ao todo, mais de R\$ 69,4 milhões serão destinados a trabalhadores do estado.

O montante é apenas uma pequena fração dos mais de R\$ 9,9 bilhões distribuídos a pouco mais de 5,4 milhões de pessoas em todo o país.

Até a data do levantamento, o Ministério da Economia constatou que a média da parcela mensal reposta era de R\$ 752,44, sendo a mínima R\$ 261,25 e a máxima, R\$ 1.813,00.

A extração de informações foi realizada pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPT) do Ministério da Economia. Os dados mostravam que 5.447.937 empregos já haviam sido preservados, com valores a serem pagos pelo governo totalizando R\$ 9.923.067.639,72.

São Paulo (31,7%), Rio de Janeiro (10,4%), Minas Gerais (9,9%), Rio Grande do Sul (5,5%) e Paraná (5,4%) são os estados com maior concentração de beneficiários. No ranking dos estados, Mato Grosso representa apenas 0,7%, figurando na 21ª posição.

Em todo o país, a maioria dos benefícios concedidos foi para casos

de acordos relacionados à suspensão de contratos que representaram 58% (3.157.680). Já nos casos de redução de jornada, 16% (886.809) eram para recompor 50% dos salários, 12% (681.427) para 70%, e 10% (554.952) para 25%. Nos casos dos trabalhadores intermitentes, os benefícios correspondiam a 3% (167.069).

COMO SOLICITAR - A solicitação do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm) deve ser feita pelo empregador diretamente no portal do Ministério da Economia. O trabalhador pode acompanhar o processamento do pedido por meio do aplicativo Carteira de Trabalho Digital.

COM LINHAS DIÁRIAS PARA AS SEGUINTE CIDADES

Cuiabá	65 3388-4800 65 9648-4200	Lucas do Rio Verde	65 3212-4800 65 9622-5090
Diamantino	65 3336-2770 65 9624-9010	Tapurah	66 3547-2145 66 9905-8939
Alto Paraguai	65 3336-2770 65 99624-9010	Sorriso	66 3545-1927 66 9974-7007
São José do Rio Claro	65 3386-1598 65 99209-5436	Sinop	66 3211-4800 66 9658-8001
Nova Mutum	65 3308-1631 65 9621-4080		